

$$\begin{array}{r} 9 \quad 2 \quad - \\ 2 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 92 \\ 2 \\ \hline \end{array} - 8$$

$$\begin{array}{r} 92 - 8 - 2 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 9 \quad 2 \quad - \quad 8 \quad - \quad 7 \\ 2 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 9 \ 2 \ - \ 8 \ - \ 7 \ * \\ 2 \end{array}$$

$$\begin{array}{ccccccc} 9 & 2 & - & 8 & - & 7 & * & 2 \\ & 2 & & & & & & 2 \end{array}$$

$$\begin{array}{cccccccc} 9 & 2 & - & 8 & - & 7 & * & 2 & - \\ & 2 & & & & & & 2 & \end{array}$$

Expressão - Cálculo:

E:

9 22 - 8 - 7 * 22 -

Pilha:

	22		8		7		22	
9	9	-13	-13	-21	-21	-147	-147	-169

Questão 2. (3 pontos) - Embaralhamento

Suponha que um baralho esteja representado em um **vetor B[1..52]**, cada elemento do vetor contendo um número entre **1 e 52**. Inicialmente, o vetor está ordenado. Escrever um algoritmo para embaralhar esse baralho usando a seguinte ideia. Serão feitos **51 sorteios**, usando a função **Sorteio(k)**, que devolve um número aleatório entre **1 e k**. Suponha essa função pronta, não sendo necessário descrevê-la. Cada sorteio é feito para preencher a posição **k**, da direita para a esquerda. A cada sorteio, a carta da posição sorteada é **trocada** com a carta da posição **k**. No exemplo a seguir, por questões de espaço, o baralho conteria apenas 10 cartas.

Baralho inicial:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----

O primeiro sorteio é feito através da chamada Sorteio(10) e suponhamos que retorne 5. O baralho fica:

1	2	3	4	10	6	7	8	9	5
---	---	---	---	----	---	---	---	---	---

O segundo sorteio é feito através da chamada Sorteio(9) e suponhamos que retorne 3. O baralho fica:

1	2	9	4	10	6	7	8	3	5
---	---	---	---	----	---	---	---	---	---

O terceiro sorteio é feito através da chamada Sorteio(8) e suponhamos que retorne 3. O baralho fica:

1	2	8	4	10	6	7	9	3	5
---	---	---	---	----	---	---	---	---	---

etc.

Resposta:

Embaralha(ref inteiro V[]):

inteiro contador

para contador <- 52 até 2 passo -1:

sorteio(k)

```
V[contador], V[k] <- V[k], V[contador]
```

```
retornar V
```

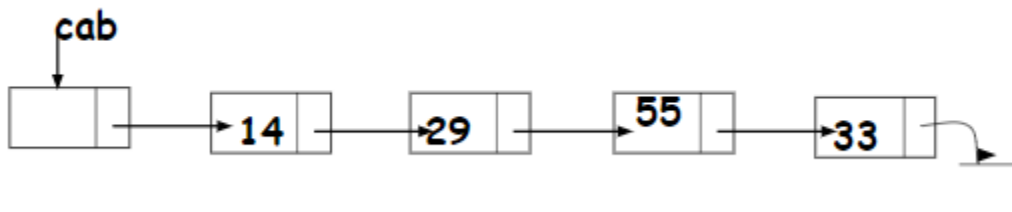
```
inteiro B[*] <- [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22,  
23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44,  
45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52]
```

```
escrever(Embaralha())
```

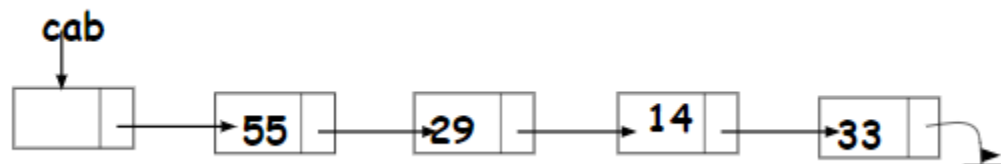
Questão 3. (3 pontos) - Troca de elementos em uma Lista Encadeada

Suponha uma lista encadeada circular com nó cabeça (**cab**) e $n > 1$ nós. Cada nó contém uma chave **k**, que é um inteiro (todos os inteiros são distintos) e um ponteiro **prox** para o próximo elemento. Escreva um algoritmo **Troca(cab)** para trocar de posição os elementos **k1** (o maior da lista) com **k2**, (o menor). Dizer qual a complexidade do algoritmo e justificar.

Ex: Suponha a lista abaixo.



Após a execução de Troca(cab), teríamos:



Questão 4. (2 pontos) - Notação assintótica/Ferramentas Matemáticas

Responda **C(Certo)** ou **E(Errado)** para as afirmativas abaixo. Cada resposta errada anula uma certa.

(C) $f(n) = 25 \cdot 2^{n+2}$ é $O(2^n)$

(E) $f(n) = 25n^3$ é $\Theta(n^2)$

(E) A complexidade de um algoritmo indica se é fácil compreendê-lo ou não.

(C) É possível aplicar Indução Matemática para descobrir propriedades de algoritmos.

Boa sorte.

